



EDITAL NUPEX 16/2018

SELEÇÃO PARA MONITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

O Conselho Superior de Pesquisa e Extensão da UniFG - CONSEPE, no uso de suas atribuições legais, baseando-se no Art.84 da Lei 9.394 de 20.12.96, torna público o edital que abre as inscrições do processo de seleção para o **PROGRAMA DE MONITORIA** do Centro Universitário FG – UniFG.

1. DO PROGRAMA DE MONITORIA

1.1 A monitoria é um procedimento acadêmico do UniFG, que possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas.

1.2 A monitoria deverá ser desenvolvida por um acadêmico, regularmente matriculado nos cursos de graduação do UniFG, escolhido, via condições estabelecidas neste edital, para exercer atividades práticas e técnico-didáticas junto à determinada disciplina.

1.3 O monitor não substitui o professor da disciplina e lhe é vedado ministrar aulas regulares, corrigir trabalhos ou provas, bem como ter acesso a documentos da secretaria.

1.4 Para o período letivo 2018.2 serão concedidas 23 bolsas, sendo cada uma no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais), distribuídas entre os cursos ofertados pela IES e as disciplinas solicitadas pelo professor regente.

1.4.1 O pagamento da bolsa ocorrerá no 5º dia útil do mês subsequente ao da monitoria prestada. As demais vagas disponibilizadas serão para monitoria voluntária.

1.4.2 As bolsas, cujas disciplinas forem preenchidas, serão redirecionadas aos candidatos classificados para as disciplinas, após reavaliação da coordenação do NUPEX.

1.5 Os monitores voluntários e/ou bolsistas receberão certificado com a carga horária referente ao período de monitoria, mediante o cumprimento de todos os deveres do



monitor, descritos no item 6 do presente edital, os certificados não serão emitidos com aproveitamento menor que 30 (trinta) horas comprovadas em frequência.

1.6 A validade desta seleção será de um semestre letivo. A vigência será referente ao semestre letivo 2018.2, podendo ser renovada, mediante a solicitação do professor responsável pela disciplina e deferimento da coordenação do NUPEX, sem garantia de bolsas no semestre seguinte.

1.7 O contrato de monitoria a ser firmado com a UNIFG não se constitui de nenhuma forma contrato de trabalho com vínculo celetista. Trata-se de um contrato específico estabelecido pelo art. 84 da Lei 9.394/96, nesse passo em decorrência da presente contratação, sob qualquer hipótese ou em qualquer situação, não se presumirá a eventual existência, ou se estabelecerá a presunção de qualquer vínculo societário e ou empregatício, ou obrigações de caráter trabalhista e previdenciário entre as partes.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 Para efetivar a inscrição, os candidatos deverão enviar e-mail para nupex@centrouniversitariounifg.edu.br com o assunto: “Inscrição Monitoria – nome do candidato”, acompanhado do Formulário de inscrição (ANEXO II), devidamente preenchido, salvo no formato **.pdf**, obedecendo aos seguintes critérios:

- a) Período de inscrições: **29/06/18 a 07/08/2018**, não será enviado e-mail confirmando o recebimento.
- b) Não serão aceitas as inscrições enviadas fora do prazo;
- c) O candidato deverá informar todos os dados solicitados no formulário, o não preenchimento de todos os itens implicará no indeferimento da inscrição.

2.2 O NUPEX não se responsabilizará pelo não recebimento de e-mails. A homologação das inscrições será divulgada no site www.centrouniversitariounifg.edu.br no dia 08/08/18.

2.3 Será vetado a inscrição do candidato que optar pela mesma disciplina que prestou monitoria por mais de 3 (três) semestres.



3. DA SELEÇÃO DOS MONITORES E DOCUMENTAÇÃO

3.1 Os candidatos à monitoria, bolsista ou voluntária, deverão se inscrever no processo de seleção de acordo com instruções do item 2.1. Obedecendo aos seguintes requisitos:

- a) Estar regularmente matriculado em curso de graduação do UniFG há pelo menos 02 (dois) semestres;
- b) Ter cursado, com aprovação, o componente curricular ou disciplina ao qual se vincula à candidatura de monitoria;
- c) Ter disponibilidade de 05 (cinco) horas semanais para realização das atividades inerentes à monitoria, mediante avaliação do comprovante de matrícula;
- d) Ter disponibilidade de tempo, total ou parcial, no horário da disciplina concorrida, quando da necessidade de atividades de aulas práticas em laboratórios e/ou atividades de campo, auxiliando o (a) professor (a) orientador (a).

3.2 O candidato somente poderá concorrer até 02 (duas) disciplinas para o respectivo período letivo, sendo 1(uma) para bolsista e 1(uma) voluntária ou as 2 (duas) opções para voluntário.

3.2.1 Caso o candidato tenha optado por duas disciplinas contempladas com bolsa, será deferida a primeira opção.

3.3 O processo ocorrerá em única etapa: **PROVA ESCRITA** e/ou prática, a ser definida pelo professor responsável e informado no ANEXO I.

3.3.1 A aplicação das Provas será realizada, exclusivamente, no *campus* do UniFG – sala 30, no dia 09 de agosto de 2018, das 14:30 às 16:30, não será permitida a entrada de candidatos após o horário de início da prova.

3.3.2 As provas versarão sobre conteúdos específicos da disciplina, descritos no ANEXO I.

3.4 Para realização das provas os candidatos deverão apresentar-se com no mínimo 15 (quinze) minutos de antecedência do horário de início das provas, com os seguintes documentos:



- a) Cópia do comprovante de matrícula do período letivo referente ao presente edital;
- b) Cópia histórico escolar da graduação;
- c) 1 Foto 3x4 atual.

3.4.1 O candidato que não conseguir apresentar a documentação no dia da prova terá até o dia 14/08/2018 para apresentação no NUPEX.

3.5 Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos na escala de zero a dez.

4. CLASSIFICAÇÃO

4.1 Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete) pontos na escala de zero a dez e serão classificados na ordem decrescente.

4.2 Ocorrendo igualdade de notas, o desempate será feito, sucessivamente:

- a) Nota da disciplina concorrida
- b) Pelo rendimento semestral global;
- c) Maior número de monitorias voluntárias.
- d) Maior número de períodos cursados;

4.3 O resultado do processo seletivo será divulgado no site www.centrouniversitariounifg.edu.br no dia 15/08/18.

5. DA CONTRATAÇÃO

5.1 Os candidatos aprovados deverão participar da Reunião no dia **17/08/2018 às 15:00** na sala 30, para esclarecimentos e assinatura de documento(s) necessário(s) ao exercício da atividade de monitoria, sendo **OBRIGATÓRIA** a participação.

5.1.1 O não comparecimento implicará na desistência da vaga e convocação do próximo candidato classificado.

5.2 O período de vigência da monitoria compreenderá do dia **18 de agosto de 2018 até o dia 30 de novembro de 2018.**

5.2.1 O monitor poderá ser dispensado a qualquer momento tanto pelo docente responsável, quanto pela Coordenação do NUPEX, sendo substituído pelo próximo



classificado, se houver.

5.2.2 Caso o aluno queira desistir da monitoria, deverá comunicar com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência, mediante preenchimento e assinatura do Termo de Desligamento, junto ao NUPEX.

6. DOS DEVERES E OBRIGAÇÕES DO MONITOR

6.1 Comparecer à reunião, promovida pelo NUPEX para esclarecimento das atividades referente à monitoria, formalização e efetivação do compromisso assumido, conforme descrito no item 5.1

6.2 Desenvolver as atividades previstas no plano de trabalho definido pelo docente responsável, sob sua orientação e supervisão.

6.3 Cumprir os horários pré-estabelecidos para a monitoria. Onde o aluno monitor deverá:

- a) Auxiliar o professor na elaboração e organização de material para aulas práticas, quando necessário;
- b) Verificar a organização do laboratório ao término de cada aula prática e/ou de monitoria, quando necessário.
- c) A monitoria não poderá ser exercida no horário de estágio curricular e expediente (no caso de funcionários do UniFG).

6.4 Comparecer ao NUPEX para assinatura da Folha de Controle de Frequência do Monitor (folha de ponto), no respectivo dia da monitoria, a mesma deverá ser assinada na entrada e saída. Fazendo-se cumprir as 5 (cinco) horas semanais. As listas de presença deverão ser entregues no mesmo dia.

6.5 Encaminhar à coordenação do NUPEX, **até o dia 18 de cada mês** o relatório mensal das atividades (ANEXO III). O relatório só será aceito se assinado pelo professor orientador da disciplina.

6.6 Ao final do período de vigência da monitoria, o monitor deverá apresentar relatório e avaliação final das atividades (ANEXO IV), digitado e impresso com as devidas assinaturas.



6.7 O monitor somente receberá o certificado mediante nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, atribuída pelo professor orientador.

7. DO PROFESSOR ORIENTADOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

7.1 O Professor deverá orientar o monitor objetivando estimular o interesse pela carreira docente, auxiliando-o quanto ao plano de trabalho a ser executado, quanto às metodologias e didáticas de possível utilização para com os alunos atendidos.

7.2 É obrigação do professor responsável pela disciplina:

- a) Entregar as provas corrigidas no NUPEX até 15/08/18, para divulgação do resultado.
- b) Participar da reunião promovida pelo NUPEX, no dia 18/08/18, na sala 30 *campus* UniFG para contato prévio e alinhamento do horário da monitoria.
- c) Encaminhar ao NUPEX o plano de trabalho do monitor.
- d) Avaliar e assinar os relatórios (mensal e final) a ser entregue pelo monitor ao NUPEX.
- e) Informar ao NUPEX qualquer ocorrência que não se faça cumprir o disposto no item 6.

8. DA SUSPENSÃO DA MONITORIA

8.1 A monitoria poderá ser suspensa por determinação do professor ou Coordenação do NUPEX nos seguintes casos:

- a) Quando o monitor não cumprir as atividades da programação estabelecidas pelo professor;
- b) Quando o monitor, sem justificativa prévia, faltar duas vezes/semanas (10 horas) consecutivas às atividades programadas e/ou estabelecidas pelo professor orientador durante o período referente à monitoria, sem justificativa prévia;
- c) Quando houver desistência por parte do monitor, que deverá oficializar seu

pedido junto ao NUPEX, após ciência do Professor responsável pela disciplina, fazendo-se cumprir o item 5.2.2;

- d) Havendo o descumprimento das exigências descritas no item 6 deste documento;
- e) Pela violação de qualquer dever universitário que implique na imposição de penalidades conforme o Estatuto do UniFG;
- f) Por não satisfazer às finalidades da presente concessão, constatando-se improbidade no desempenho das atividades de Monitoria;
- g) Na falta de assiduidade, impontualidade reiterada, indisciplina, desídia ou improbidade no desempenho das atividades de Monitoria.

9. DO CRONOGRAMA

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO	DATA
Lançamento do edital	29/06/2018
Período de inscrições	29/06/2018 a 07/08/2018
Homologação das inscrições	08/08/2018
Prova escrita	09/08/2018
Divulgação do resultado	15/08/2018
Reunião para contratação	17/08/2018
Monitoria	18/08/2018 a 30/11/2018
Entrega do relatório e avaliação final	30/11/2018
Solenidade de entrega do certificado	05/12/2018

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 A inscrição do discente candidato implicará a aceitação total e incondicional das



normas e instruções constantes neste edital.

10.2 Os casos omissos serão resolvidos pela Gerência Acadêmica e Coordenação do NUPEX UniFG.

Guanambi, 29 de junho 2018.

ANEXO I – QUADRO DE DISCIPLINAS, CONTEÚDOS E VAGAS
PROGRAMA DE MONITORIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FG - UNIFG

DISCIPLINA/Professor Responsável	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Nº DE VAGAS	
		Bolsista	Voluntária
ANATOMIA HUMANA Maria Adonay Nogueira	Sistema Esquelético (Ossos e Acidentes ósseos); Sistema Articular; Sistema Muscular; Sistema Circulatório; Sistema Respiratório; Sistema Digestório; Sistema Urinário; Sistema Genital; Sistema Nervoso; Sistema Endócrimo	1	1
ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO André Veloso	Método experimental: delineamento de sujeito único. Contato com o programa CyberRat. Realização de relatos de atividades práticas. Confecção de gráficos e tabelas no Excel. A prova será prática e solicitada a realização de atividades técnicas na hora da avaliação, a saber: I. Solicitação de interpretação oral de gráfico ou tabela de resultados experimentais. II. Mostra de habilidades teóricas no uso da caixa-de-skinner. III. Avaliação de um relatório parcial de experimental, correlacionando a proximidade de correção com a avaliação do professor da disciplina (a nota de avaliação mais próxima indica maior proximidade de acertos da correção). IV. Construção de gráfico no Excel com dados pré-estabelecidos. Cada item terá peso igual de 2 pontos, atribuídos pelo professor.	1	1
ANATOMIA PALPATÓRIA Ricardo Badaró	Palpação óssea, muscular, ligamentar, neural e vascular das seguintes estruturas: 2.1- Ombro 2.2- Braço 2.3- Cotovelo 2.4- Antebraço 2.5- Punho e mão 3-Membro Inferior 3.1-Coxa 3.2-Joelho 3.3-Perna 3.4-Tornozelo 3.5-Pé		1
ANATOMIA VETERINÁRIA I Rodrigo Rodrigues	Introdução à anatomia dos animais domésticos, divisão, objetos e objetivos da anatomia animal. Uso e definição da nomenclatura, subdivisão da anatomia. Aspectos gerais dos aparelhos e sistemas orgânicos das espécies domésticas. Anatomia do Aparelho locomotor – Osteologia I, Sindesmologia, Miologia I. Sistema circulatório. Sistema Linfático. Sistema	1	1

	Respiratório. Sistema Nervoso. Aparelho Digestivo (definições, aspectos anatômicos gerais da boca, esôfago, trato gastrointestinal e glândulas anexas de animais monogástricos e poligástricos). Sistema Urogenital.		
ANATOMIA VETERINÁRIA II Rodrigo Rodrigues	Anatomia do Aparelho locomotor – Osteologia II, Miologia II (definições, aspectos anatômicos gerais). Sistema Genital Masculino (definições e aspectos anatômicos gerais). Sistema Genital Feminino (definições e aspectos anatômicos gerais). Sistema Endócrino (definições, aspectos anatômicos gerais). Sistema Sensorial (definições e aspectos anatômicos gerais). Sistema Tegumentar (definições e aspectos anatômicos gerais).		1
BIOESTATÍSTICA Gonçalo Mesquita	Conceitos e Princípios Básicos da Estatística; 2 – Medidas de Tendências Centrais: Média; Moda e Mediana; 3 – Medidas Separatrizes: Coeficiente de Assimetria e Curtose; 4 – Medidas de Dispersões: Desvio médio simples; Desvio Padrão; Variância; Coeficiente de Variação e Margem de Erro (amostral e populacional); 5 – Intervalo de Confiança para Média e Proporção; 6 – Cálculos de Amostragem; 7 – Testes de Hipóteses (para uma média; para proporção e para duas amostras independentes); 8 – Análises de Variância (ANOVA); 9 – Correlação e Regressão Linear Simples; 10 – Teste não Paramétricos - Qui-quadrado.	1	1
BIOQUÍMICA BÁSICA Denisar Palmito	Tampões Biológicos. Biomoléculas. Carboidratos. Ácidos Nucleicos. Fundamentos de Bioquímica. Lipídeos	1	1
BIOQUÍMICA CLÍNICA LABORATORIAL Denisar Palmito	Padronização no laboratório clínico; Avaliação laboratorial da pancreatite; Determinação da glicemia; Avaliação da função hepática; Gráfico de Levey-Jennings; Avaliação laboratorial das frações Lipídicas; Controle de Qualidade.		2
BIOQUÍMICA ESTRUTURAL Lilian Kirdeika	Introdução a Bioquímica: Biomoléculas, sua importância e noções gerais. Água, pH e Solução-Tampão; Interação entre as biomoléculas e a água; Influência do pH sobre as estruturas; Tampões biológicos. Aminoácidos e Proteínas: Conceito e ligações peptídicas; Funções, estrutura e classificação dos aminoácidos. Enzimas: Conceito, estrutura protéica e propriedades das enzimas; Efeitos do pH e atividade enzimática; Classificação e inibidores enzimáticos. Carboidratos: Conceito e		2

	classificação dos carboidratos: Estrutura e funções biológicas dos principais monossacarídeos. Lipídios: Conceito e classificação dos lipídeos; Estrutura e funções biológicas. Ácidos Nucléicos: Estrutura e funções biológicas; Classificação: DNA e RNA; Fluxo da informação genética. Bioenergética: Introdução ao metabolismo; Importância e noções gerais de bioenergética.		
BIOQUÍMICA METABÓLICA Lilian Kirdeika	Metabolismo: Aspectos introdutórios e noções gerais. Metabolismo dos carboidratos: Via glicolítica, Glicogênese e Glicogenólise; Gliconeogênese e Via das pentoses. Ciclo de Krebs; Encruzilhada metabólica. Fosforilação oxidativa: Produção de ATP. Controle dos níveis de Glicose. Metabolismo de Proteínas: Transaminação; Desaminação; Ciclo da Uréia. Metabolismo dos Lipídeos: Ácidos Graxos: Beta oxidação e Cetogênese; Lipogênese. Aspectos bioquímicos da nutrição; Nutrientes essenciais. Regulação Alostérica e Hormonal. Integração Metabólica		2
BROMATOLOGIA GERAL Mirelle Pignata	Métodos de análise, critérios de amostragem, precisão e exatidão de resultados. Água nos alimentos: atividade de água, umidade e sólidos totais. Determinação de cinzas em alimentos. Determinação de proteínas em alimentos. Determinação de lipídios em alimentos. Determinação de fibras em alimentos. Determinação de carboidratos em alimentos. Análise de rotulagem.	1	1
CÁLCULO DE MEDICAMENTO Pablo Couto	Cálculos de Gotejamento de Soro: macrogotas e microgotas; Cálculo de medicamento: regra de três; Cálculo de penicilina; Cálculo de Insulina; Cálculo em Pediatria; Concentração e Porcentagem; Transformação de soros e soluções; Biossegurança no preparo de medicamentos	1	1
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I Thomas Leal	Derivadas (regra do produto, regra do quociente, regra da cadeia e derivada de funções logarítmicas e exponencias); Integrais (definida, indefinida e por substituição)	1	1
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II Thomas Leal	Área e volume; Séries Infinitas (teste da razão).		1
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III Thomas Leal	Derivadas Parciais; Integrais Múltiplas		1
CINESIOLOGIA Ricardo Badaró	Análise segmentar do movimento humano: Complexo do ombro; Cotovelo; Punho e mão;	1	1

	Cintura Pélvica; Joelho; Pé e Tornozelo; Articulação Temporomandibular; Coluna Vertebral; Avaliação de marcha.		
CLÍNICA MÉDICA Sinara Ávila	Assistência de Enfermagem em clínica médica (sistema respiratório, sistema cardíaco e Sistema hematológico).	1	
CONTABILIDADE DE CUSTOS Warlei Oliveira	Classificação e Nomenclatura de Custos. Centros de Custos e Departamentalização. Contabilização dos Custos: Sistema básico e Completo. Sistemas de Custeio: Custeio Variável, Custeio Padrão, Custeio por Absorção e Custeio Baseado em Atividades (ABC). CPC 16 – Estoques	1	1
CONTROLE DE QUALIDADE Ricardo Costa	Ensaio de Identificação; Ensaio de Pureza; Ensaio de Potência – Métodos Clássicos; Ensaio de Pureza – Métodos instrumentais Ensaio Físico de formas farmacêuticas sólidas		1
ELETROTHERMOTERAPIA Suélen de Oliveira	Crioterapia. Infra vermelho. TENS. FES. Ultrassom. Ondas curtas. Laser. Reparo tecidual		1
ENZIMOLOGIA E TECNOLOGIA DAS FERMENTAÇÕES - Denisar Palmito	Estrutura e função dos aminoácidos; Estrutura de proteínas; Mecanismo de ação enzimático; Principais enzimas avaliadas nos exames clínicos.		2
ESTÁGIO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA Maysa C. Farias	Filosofia da prática de Atenção Farmacêutica; Gerenciamento do serviço de Atenção Farmacêutica; Métodos Clínicos Farmacêuticos; Processo de cuidado; Documentação da prática; Saúde baseada em evidências		1
FARMACOLOGIA Raimundo Nonato	Fundamentos de farmacocinética; Fundamentos de farmacodinâmica; Farmacologia do SNA – sistema nervoso autônomo; Farmacologia do SNC – sistema nervoso central; Farmacologia endócrina; Farmacologia dos antidiabéticos; Farmacologia dos anti-hipertensivos; Farmacologia da dor e inflamação		1
FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM Pablo Couto	Princípios de Farmacocinética; Princípios de Farmacodinâmica; AINES e Corticóides; Depressores do Sistema Nervoso Central; Antibióticos		1
FÍSICA I Mohammed Luiz Santos	Movimento em uma e duas dimensões; Leis de Newton; Conservação da energia mecânica; Teorema Trabalho-Energia Cinética		1
FÍSICA II Mohammed Luiz Santos	Gravitação; Oscilações; Ondas.		1
FÍSICA III Mohammed Luiz Santos	Lei de Coulomb; Lei de Gauss; Leis de Leis	1	1

	de Kirchhoff; Campo magnético.		
FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO Danilo Murta	Ciclo Estral; Controle endócrino; anatomia trato reprodutivo da fêmea e macho; hormonioterapia; patologia do trato reprodutivo masculino; patologia do trato reprodutivo feminino.	1	1
FUNDAÇÕES Humberto Laranjeira	Crêterios de Projeto de Fundações; Principais Considerações da NBR 6122/2010 sobre o Projeto de Fundações; Investigação Geotécnica, principais ensaios de campo; Fundações Superficiais: critérios de execução e escolha, e considerações de projeto; Fundações profundas: critérios de execução e escolha, e considerações de projeto;		1
HABILIDADES MÉDICAS II Woquiton Rodrigo	Tipos de diagnóstico por imagem para o abdome; Exame físico do abdomen; Técnicas de medidas de sinais vitais: pulso, PA, temperatura, FC e FR; Ciclo vital; Imagem do aparelho urinário; Imagem do tórax e coração; Bases do eletrocardiograma normal; Técnicas de Suporte Básico de vida; Exame Físico do Tórax; Exame do aparelho cardiovascular;	1	1
HABILIDADES MÉDICAS IV Woquiton Rodrigo	Semiologia do Exame físico do aparelho cardiovascular. Interpretação de ECG normal. Semiologia do aparelho locomotor e procedimentos de técnicas de imobilização do aparelho locomotor. Imagem do aparelho locomotor. Imagem no envelhecimento. Técnica de Procedimentos de Cateterismo Vesical Masculino e feminino. Anamneses. Semiologia do Exame físico do aparelho digestório (abdome). Técnicas de exame ginecológico. Técnicas de exame obstétrico. Anatomia radiológica e US na gestante e como se determina a idade gestacional. Técnicas de suturas.		2
HEMATOLOGIA Robenildo Castro	Hematopoiese; Eritropoiese. Diagnóstico laboratorial das principais anemias microcíticas e hipocrômicas, normocíticas e normocrômicas e macrocíticas. Identificação das alterações morfológicas, das hemácias, que sugerem um quadro de anemia. Fisiologia leucocitária. Avaliação clínica e laboratorial das leucemias mielóide e linfóide. Hemostasia Primária e secundária.	1	1
HERMENÊUTICA E ARGUMENTAÇÃO Elpídio Paiva	Referências indicadas: BOBBIO, Norberto. Positivismo jurídico: lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995. CAMARGO, Margarida Maria Lacombe. Hermenêutica e argumentação: uma	1	1

	contribuição ao estudo do direito. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.		
HIDRÁULICA I e II Luísa Magalhães	Perdas de cargas localizadas e distribuídas; Condutos forçados: regime de escoamento; Distribuição de vazão em marcha; Dimensionamento de rede de distribuição. Canais: características hidráulicas e geométricas; Regimes de escoamento em condutos livres; Ressalto; Dimensionamento de sistemas de drenagem	1	1
IMUNOLOGIA BÁSICA Mayane Moura	Introdução, Conceitos Básicos e Dogmas Imunológicos; Teorias sobre o Funcionamento do S.I.; Imunidade Natural e Específica; Células, Tecidos e Órgãos do Sistema Imune - Organização Anatômica; Moléculas do Sistema Imune; Antígenos: Aspectos Estruturais, Imunogenicidade, Epítomos; Anticorpos: Estrutura e Funções das diferentes classes de imunoglobulinas; Sistema do Complemento: Ativação e Importância Biológica; Hipersensibilidades; Tolerância; Doenças auto-imunes; Vacinas e soroterapia	1	1
IMUNOLOGIA CLINICA Raimundo Nonato	Fundamentos da resposta imune; Imunidade Inata e adaptativa; Anticorpos – papel na resposta imune e uso em diagnóstico laboratorial; Princípios do diagnóstico laboratorial – parâmetros de análise; Técnicas que utilizam reagentes não marcados; Técnicas que utilizam reagente marcados; Reações de hipersensibilidade		1
LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL Karla Brito (Pré-requisito: ter cursado o 3º semestre – alunos dos cursos de saúde)	1ª etapa entrevista 2ª etapa Prova prática. Sendo o laboratório Morfofuncional dotado de infraestrutura para estudo multidisciplinar e interdisciplinar, não se aplica a descrição de conteúdo programático.		1
LÍQUIDOS BIOLÓGICOS Ana Karla Araújo	Composição da urina, métodos de coleta de amostra; Transporte e preservação da amostra de urina; Tipos de amostra de urina; Exame físico da urina; Análise química da urina. Análise microscópica da urina. Doenças renais. Espermograma	1	1
MATEMÁTICA Gracilene Mendes	Definição de função; Igualdade de funções; Operação com funções; Domínio, contradomínio e imagem de uma função; Representação gráfica; Funções: constante; linear, afim, quadrática, polinomial, exponencial e logarítmica.		1
MATEMÁTICA APLICADA Gracilene Mendes	Funções: função constante, função linear, função afim, função quadrática. Aplicações: Funções Receita Total, Custo Total, Lucro Total;	1	1

MATEMÁTICA APLICADA À SAÚDE Gracilene Mendes	Conceitos de função 2. funções do 1º grau: função constante, função linear e função afim. 3. função quadrática. 4. função exponencial. 5. função logaritmica		1
MECÂNICA DOS FLUIDOS E TERMODINÂMICA Naiara de Lima	Definição, conceitos e mecanismo de fenômeno de transporte; escoamento incompressível de fluidos não-viscosos; Equações fundamentais para o movimento dos fluidos; escoamento Interno, viscoso e incompressível; Termodinâmica: Conceitos Fundamentais; Sistema e Volume de Controle; Estado e Propriedades; Processos e Ciclos; Calor e Trabalho; 1ª Lei da Termodinâmica; Energia Interna; Entalpia.		1
MECÂNICA DOS SOLOS I Naiara de Lima	Índices Físicos; Limites de Atterberg e Granulometria; Classificação dos Solos; Compactação dos Solos; Permeabilidade e Percolação; Tensões <i>in situ</i> .		1
MECÂNICA DOS SOLOS II Naiara de Lima	Tensões em uma massa de solo; Compressibilidade e Adensamento dos Solos; Resistência ao Cisalhamento; Empuxo de Terra; Estabilidade de Talude.		1
PARASITOLOGIA CLÍNICA Ana Karla Araújo	Amebas; Giardia lamblia; Ascaris lumbricoides; Trichuris trichiura; Necator americanos e Ancylostomídeo duodenalis; Strongyloides stercoralis; Enterobius vermicularis; Schistosoma mansoni; Trypanosoma cruzi Plasmodium sp.		1
PARASITOLOGIA VETERINÁRIA Danilo Murta	Ectoparasitas: carrapatos Ixodidae de importância veterinária; sarnas; moscas. Protozoários: Babesia; Tripanossoma; Neospora; Toxoplasma; Sarcostys; Giardia; Ameba; Leishmania. Endoparasitas: Trematoda; Cestoda; Nematoda		1
PATOLOGIA VETERINÁRIA Danilo Murta	Técnica de necropsia; inflamação; necrose; alterações vasculares nos tecidos; cicatrização		1
PATOLOGIA HUMANA Mayane Moura	Introdução Patologia: Alterações celulares e tissulares nas principais condições patológicas: agressão celular, lesão reversível e irreversível. Síndromes fisiopatológicas: Morte celular (Necrose, apoptose, gangrena) Distúrbios Circulatórios Inflamação Aguda e inflamação Crônica, Reparo (Regeneração e cicatrização. Síndromes fisiopatológicas: distúrbios do crescimento, da proliferação e diferenciação Celular. Neoplasia (Introdução, Classificação, Nomenclatura, Diferenças entre neoplasias		2

	benignas e malignas, Lesões pré-malignas). Pigmentações patológicas. Calcificações Patológicas. Doenças autoimunes		
PORTUGUÊS Edimilson Diamantino	1. Marcuschi e Bakhtin: a língua em sua estrutura de comunicação (língua, linguagem e fala); 2. Tipos e gêneros textuais; 3. Teoria da comunicação; 4. Interpretação e compreensão textual; 5. Implícitos, pressupostos e subtendidos textuais; 6. Sintaxe estrutural: frase, oração e período; 7. Uso da vírgula; 8. Concordâncias verbo-nominal; 9. Mecanismos de coesão textual: Referenciação e Progressão Referencial (cap. 6, Koch e Vanda); 10. Gênero dissertativo-argumentativo na questão discursiva estilo Enade.		1
PROCESSOS PSICOLÓGICOS I E II - Lívia Farias (Pré - requisito: ter cursado PPB I, PPB II e neuroanatomia)	Conteúdos: 1-Percepção 2-Variações da Consciência 3-Memória. Referências sugeridas DAVIDOFF, LINDA. Introdução à Psicologia. SP: Pearson Makron Books, 2001. (Ver capítulos sobre consciência, memória e percepção) WEINT, WAYNE. Introdução à Psicologia: Temas e variações, SP, 2002(Ver capítulos sobre consciência, memória e percepção MYER, DAVID. Introdução a Psicologia Geral. 2003 (Ver capítulo 6- percepção. Eu uso Xerox desse capítulo na minha disciplina como texto base)	1	3
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA Wesley Valadares	Psicologia do Desenvolvimento na Infância; Desenvolvimento na infância a partir dos seguintes teóricos: Eric Erikson; Sigmund Freud; Melanie Kleine; Fraçois Douto; Vigotsky; Piaget; Henri Sullivan		1
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL Miriã Lima	Diagnóstico Organizacional		1
PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS Lívia Farias	História dos Direitos Humanos: evoluções e conceitos; Direitos Fundamentais; Gerações dos Direitos Humanos; Acessibilidade; Mandonismo, coronelismo e clientelismo; Referências sugeridas: Brasil. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais – Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos,		1

	<p>Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.</p> <p>BELLINHO, LILITH ABRANTES. Uma evolução histórica dos direitos humanos (s/d).Disponível em:<http://conselheiros6.nute.ufsc.br/ebook/medias/pdf/Uma%20evolu%C3%A7%C3%A3o%20historica%20dos%20direitos%20humanos.compressed.pdf>.</p> <p>CARVALHO, JOSÉ MURILO DE. Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: Uma Discussão Conceitual. Dados vol. 40 no. 2 Rio de Janeiro 1997</p> <p>CONCEITO DE ACESSIBILIDADE: Disponível em:<http://www.crefito10.org.br/cmslite/userfiles/file/ACESSIBILIDADE/CONCEITO%20DE%20ACESSIBILIDADE.pdf></p>		
<p>PSICOPATOLOGIA II Wesley Valadares</p>	<p>Semiologia dos transtornos mentais. Entrevista psiquiátrica de anamnese. O normal e o patológico em Psicopatologia. Transtornos de ansiedade. Transtornos do humor. Transtornos de Personalidade. Transtornos sexuais. Esquizofrenias</p>		1
<p>QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA Eldevan dos Santos</p>	<p>Tabela periódica e suas propriedades; Ligações Químicas ; Polaridades das moléculas; Hibridização e Geometria molecular; Forças intermoleculares;</p>	1	1
<p>QUÍMICA ORGÂNICA II Eldevan dos Santos</p>	<p>Nomenclatura de Compostos Orgânicos Carbocátion e carbânio (estabilidade) Reação de adição e eliminação; Rearranjo de Markovnikov; Reações de aromáticos (nitração, sulfonação, halogenação) ; Alquilação e acilação de Friedel Crafts</p>		2
<p>TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA CLÍNICA I Miriã Lima</p>	<p>Estudo de caso com base no Grupo de Milão e Escola Estrutural</p>		2
<p>TOPOGRAFIA APLICADA Luísa Magalhães</p>	<p>Tipos de levantamento topográfico; - Azimute - Cálculos de distância horizontal e coordenada; - Planimetria e Altimetria;</p>		1
<p>TOXICOLOGIA GERAL Gustavo Viana</p>	<p>Princípios gerais de toxicologia; Urgência toxicológica; Monitorização terapêutica de fármacos; Drogas de abuso; Toxicologia Ocupacional; Toxicologia forense.</p>	1	1



ANEXO II – FICHA DE INSCRIÇÃO

PROGRAMA DE MONITORIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FG - UNIFG

1. IDENTIFICAÇÃO DO MONITOR					
Nome Completo:			Matrícula:		
E- mail:			Tel.:		
Curso:	Turno:		Período letivo em curso:		
Data de Nasc.:	CPF:		Naturalidade:		
Identidade:	Órgão emissor:	UF:	Data emissão:		
Endereço:		Nº:	Bairro:		
Cidade:		UF:	CEP:		
2. RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS A PRESTAR SELEÇÃO. (poderá concorrer para uma disciplina com bolsa e a outra voluntária ou as duas voluntárias)					
Disciplina:			Professor (a) responsável:		
3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES					
Declaração de tempo disponível para as atividades de monitoria nos horários abaixo identificados (colocar todos a definir posteriormente)					
Dias	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Turno					
Matutino	____ às ____	____ às ____	____ às ____	____ às ____	____ às ____
Vespertino	____ às ____	____ às ____	____ às ____	____ às ____	____ às ____
Noturno	____ às ____	____ às ____	____ às ____	____ às ____	____ às ____



ANEXO III- RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES
PROGRAMA DE MONITORIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FG - UNIFG

MONITOR(A): _____ MÊS: ____/____			
DISCIPLINA: _____ CURSO: _____			
PROF. (A): _____ VOLUNTÁRIO () BOLSISTA ()			
PERÍODO	RESUMO DAS ATIVIDADES MENSAS	C.H.	ASS. DO (A) MONITOR (A)
1ª SEMANA: ____/____ A ____/____			
2ª SEMANA: ____/____ A ____/____			
3ª SEMANA: ____/____ A ____/____			
4ª SEMANA: ____/____ A ____/____			
_____ Assinatura Professor(a) Orientador(a)		_____ Assinatura Coord. NUPEX	



ANEXO IV – RELATÓRIO FINAL DE MONITORIA

PROGRAMA DE MONITORIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FG – UNIFG

1- IDENTIFICAÇÃO DO DISCENTE (MONITOR)			
Nome Completo:		Matrícula:	
E- mail:		Tel.:	
Curso:	Turno:	Período letivo em curso:	
Data de Nasc.:	CPF:	Naturalidade:	
Identidade:	Órgão emissor:	UF:	Data emissão:
Endereço:		Nº:	Bairro:
Cidade:		UF:	CEP:
Disciplina:		Orientador:	
TEL. ORIENTADOR:		E-mail orientador:	
Observação: Não alterar a formatação deste formulário. Relatórios formulados fora deste padrão não serão aceitos. O relatório final deve ser entregue impresso (digitado).			
2- INTRODUÇÃO (Breve descrição da importância e assuntos relacionados à disciplina. Máximo de 2.000 caracteres com espaço)			

3- OBJETIVO (S) DA DISCIPLINA E MONITORIA

4- DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

4.1 Dentre os conteúdos da disciplina, quais foram os mais solicitados? (máximo 500 caracteres com espaço)

4.2 Quais foram as principais dificuldades dos alunos? (máximo 500 caracteres com espaço)

4.3 Principais atividades realizadas. Caso tenha utilizado laboratórios e/ou aulas práticas descrever de forma sucinta. (máximo 500 caracteres com espaço)

5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	MÊS/ANO (Assinale com X)				
	___/___	___/___	___/___	___/___	___/___
Reunião com orientador (a)					
Revisão bibliográfica da disciplina					
Preparo de aula prática/Laboratório					
Auxílio ao orientador (a) em aula					
Auxílio aos discentes/alunos					
Elaboração relatório mensal					
Elaboração relatório final					



6- COMENTÁRIO (S) INERENTE (S) À DISCIPLINA: (máximo 500 caracteres com espaço)

7- CONCLUSÃO (Descrever de forma sucinta a importância do programa de monitoria na instituição. Máximo 500 caracteres com espaço).

8- SUGESTÕES (Máximo 500 caracteres)

Guanambi, _____ de _____ de 2018.

Assinatura do (a) monitor (a)

Assinatura do (a) Professor (a)

Assinatura do (a) coordenador (a) do NUPEX



AVALIAÇÃO FINAL DO MONITOR

(Nota atribuída pelo professor da disciplina. Anexar ao relatório final)

PROGRAMA DE BOLSA DE MONITORIA DA FG

Eu, Professor (a) (Esp./M.Sc./D.Sc.) _____, ministrante da disciplina de _____ do curso de _____, do Centro Universitário FG – UniFG, reconheço que o (a) monitor (a) _____ cumpriu com as atividades que lhe foram atribuídas com extrema dedicação e competência durante todo o _____ período letivo do ano de _____.

Nota referente ao desempenho e atividades realizadas pelo monitor no período de monitoria atribuída pelo professor orientador (0 – 10,0): _____.

Guanambi, _____ de _____ de 2018.

Assinatura do Professor (a) Orientador (a)

Assinatura da Coordenação. NUPEX